

ATA 19ª DO CONSELHO CONSULTIVO DOS PARQUES NACIONAIS DE APARADOS DA SERRA E DA SERRA GERAL

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e sete, às quatorze horas e trinta minutos, em segunda chamada, reuniram-se no auditório do Núcleo Regional da UFSC em Praia Grande, os membros do Conselho Consultivo dos PARNA's de Aparados da Serra e da Serra Geral, para tratar dos seguintes assuntos: 1-Encaminhamentos dados a partir da 18ª Reunião do Conselho Consultivo; 2-Relatório sobre andamento dos trabalhos de Regularização Fundiária e reuniões da CT Credenciamento e 3- Pavimentação da CS 012- Estrada de acesso ao Cânion Fortaleza. Abrindo a reunião, o presidente do Conselho Consultivo lê a ata da 18ª reunião, sendo a ata em seguida aprovada pelos presentes, sem alterações. Foi registrada a entrada no Conselho, como membro suplente do Comitê Setorial dos Segmentos de Turismo, o Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares e Similares da Região dos Cânions, que tem sede em Cambará do Sul-RS, apresentando toda documentação exigida pela regimento interno, tendo sido aprovado pela maioria dos presentes na Assembléia. Novamente a ausência de mais de 2 representantes do Comitê Setorial das Entidades Trabalhadoras, fez com que se adiasse a renovação de seus representantes titulares. Aproveitando a presença do representante do Sindicato Rural de Cambará do Sul, foram esclarecidos alguns desentendimentos nas últimas convocações, por conta do erro na grafia do nome. Ficou estabelecida a próxima assembléia para definição dos membros titulares desse comitê.

A seguir, antes de iniciar a pauta, o presidente fala sobre a Medida Provisória 366/2007, publicada em 26 de abril de 2007 e sobre as possíveis conseqüências da medida na gestão das unidades de conservação. As observações se baseiam somente em especulações, tendo em vista que muitas dúvidas surgiram com a edição da MP e dos seus decretos, e no curto prazo decorrido não houve maiores esclarecimentos sobre sua edição. Diversos questionamentos foram então surgindo dos conselheiros a respeito da implementação da Medida, sendo que a maioria desses questionamentos não pôde ser respondida a contento, em função das dúvidas ainda existentes entre os funcionários da Instituição. Em seguida, foi informado que a confecção dos ingressos para isentos foi providenciado pela chefia da unidade, melhorando o controle de ingressos entre Guarita, Estacionamento e Controle Final, sendo que esta havia sido uma resolução da Assembléia de Janeiro de 2007.

Seguindo a pauta, houve então o relato sobre o andamento dos trabalhos das Câmaras Técnicas: Regularização Fundiária: em razão de mudanças ocorridas na Diretoria de Ecossistemas, o trabalho da regularização fundiária de ambos os Parques está sob a responsabilidade do Engenheiro Agr. Sérgio Brandt Rocha, que havia marcado primeira viagem de campo para a segunda quinzena de maio. Em razão da divisão do IBAMA, sua vinda ficou adiada para data futura. Após a definição de algumas prioridades, que já haviam sido esboçadas anteriormente em reunião da NUC/SUPES/IBAMA/RS, DIREC e PARNA's, será agendada uma reunião extraordinária do CC para discussão das prioridades. Em função dessa nova metodologia de trabalho, o presidente sugere a extinção da Câmara Técnica, ao qual não houve maiores questionamentos. Credenciamento: Foram relatados os trabalhos realizados durante o período, onde houve uma reunião de preparação conforme a data agendada na Assembléia anterior. Na reunião do dia 12 de fevereiro, os cadastros entregues foram poucos e muitos participantes não haviam entendido o processo de credenciamento, optando-se então para marcar a reunião de credenciamento para 27 de fevereiro em Praia Grande, mantendo a data de 28 de fevereiro para iniciar as atividades de avaliação do sistema.

Para dar prosseguimento à pauta, foi solicitado à empresa SULTEPA, a apresentação do projeto de asfaltamento do trecho inicial da CS 012, estrada que liga Cambará do Sul ao Cânion Fortaleza no PNSG. Após a apresentação, foi concedida a palavra ao Prefeito Municipal de Cambará do Sul, Sr. Aurélio Lima, que detalhou alguns procedimentos relacionados à vinda de mais recursos para asfaltamento do restante do trajeto dessa mesma rodovia, até os limites do PNSG, sugerindo inclusive que o Conselho avaliasse a possibilidade de se manifestar a respeito da obra como um todo, para evitar

maiores transtornos com relação à uma nova convocação de assembléia para avaliar a segunda etapa do projeto. Em seguida, os conselheiros realizaram questionamentos à empresa e ao Prefeito: Andrews (COMTUR) questiona sobre a manutenção das estradas internas do PNSG, ao que o administrador da unidade responde que o término das melhorias da estrada interna está impedido até que se consiga material (cascalho) livre de sementes de invasoras e de local licenciado. Ana (Refúgio Pedra Afiada) questiona a melhoria dos acessos ao Cânion Fortaleza, como uma facilitação do acesso de um dia à região, sendo que o setor turístico em todo mundo trabalha para aumentar o tempo de permanência na região de interesse, e que o asfaltamento poderia representar uma diminuição no tempo de permanência, principalmente dos grupos de Gramado e Canela. Alexandre (ONG Curicaca) não concorda com a análise do projeto de asfaltamento do trajeto até a entrada do parque, sendo o que foi apresentado foi apenas uma etapa. Algumas manifestações de apoio à solicitação do Prefeito Municipal de Cambará do Sul. Segue-se um debate sobre o assunto, encerrado com o posicionamento do presidente do Conselho, de que os Analistas Ambientais se manifestariam a respeito do projeto técnico do trecho inicial, e o parecer técnico que irá compor o processo de licenciamento na FEPAM avaliará somente a etapa inicial. Também fica o compromisso da administração do parque, de se mobilizar para que a entidade superior, quer seja a extinta DIREC, ou a nova diretoria de Unidades de Proteção Integral do Instituto Chico Mendes, tome conhecimento das mudanças que serão necessárias para o cenário que se projeta, ou seja, um incremento na visitação do Cânion Fortaleza, que reflete em aumento de número de servidores, construção de um centro de visitantes, estruturação das trilhas e demais medidas para se ter um controle efetivo da visitação no local.

Em seguida a reunião foi encerrada pelo Presidente do Conselho, não tendo nenhum assunto adicional a tratar.